

REVISTA *DIÁLOGO*

Reitor

Paulo Fossatti, fsc

Vice-reitor

Cledes Antônio Casagrande, fsc

Pró-reitora Acadêmica

Vera Lúcia Ramirez

Pró-reitor de Desenvolvimento

Luiz Carlos Danesi

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. César Fernando Meurer

Prof^a. Dr^a. Cristina Vargas Cademartori

Prof. Dr. Evaldo Luis Pauly

Prof. Dr. Rafael Knust

Prof^a. Dr^a. Tamara Cecília Karawejczyk

Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Ramirez

Prof^a. Dr^a. Zilá Bernd

CONFECÇÃO TÉCNICA

Coordenação geral: *Editora Unilasalle*

Revisão de Língua Portuguesa: *Elizabeth Castillo*

Fornés

Revisão de Língua Inglesa: *Blásio Hillebrand, fsc*

Editoração eletrônica: *Ricardo Figueiredo Neujahr*

EDITORAS DO PERIÓDICO

Aline Accorssi

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Paula Pinhal de Carlos

COMISSÃO CIENTÍFICA

Anibal Manavella, Universidade Nacional de Córdoba,

Argentina

Anna Paula Uziel, Universidade do Estado do Rio de Janeiro,

Brasil

Balduino Antonio Andreola, Centro Universitário La Salle,

Brasil

Diego Antonio Muñoz, Universidad Abierta La Salle Andorra,

Itália

Edvaldo Souza Couto, Universidade Federal da Bahia,

Brasil

Fátima Weiss de Jesus, Universidade Federal do Amazonas,

Brasil

Flávio Luiz Tarnovski, Universidade Federal de Mato Grosso,

Brasil

Karina Janz Voitowicz, Universidade Estadual de Ponta

Grossa, Brasil

Luiz Mello, Universidade Federal de Goiás,

Brasil

Marlene Ribeiro, Universidade Federal do Rio Grande do Sul,

Brasil

Marlene Tamanini, Universidade Federal do Paraná,

Brasil

Paula Sandrine Machado, Universidade Federal do

Rio Grande do Sul, Brasil

Pedrinho Arcides Guareschi, Universidade Federal do

Rio Grande do Sul, Brasil

Rozeli Maria Porto, Universidade Federal do

Rio Grande do Norte, Brasil

Sandra Rubia da Silva, Universidade Federal de Santa Maria,

Brasil

CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE

REVISTA *DIÁLOGO*

ISSN 2238-9024

Av. Victor Barreto, 2288, 90010-000 Canoas, RS, Brasil

 (51) 3476.8500

 dialogo@unilasalle.edu.br

<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Dialogo>

UnilaSalle

Editora

Av. Victor Barreto, 2288 | Centro | 92.010-000

Canoas/RS

 +55 51 3476.8603

 editora@unilasalle.edu.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Diálogo / Centro Universitário La Salle. – No. 1 (2000)- . – Canoas, RS :
Centro Universitário La Salle, 2000- .
v. : il. ; 23 cm.

Anual: 2000-2004. Semestral: 2005-2012. Quadrimestral: 2013-.
Disponível também: <<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Diálogo>>
ISSN 2238-9024 (on-line) - ISSN 1519-3640 (impresso)

1. Conhecimento Científico – Periódicos. I. Centro Universitário La Salle.

CDU: 050

Bibliotecário responsável: Samarone Guedes Silveira - CRB 10/1418

SUMÁRIO

Apresentação

Dossiê Mulheres, Gênero e Feminismos

SAÚDE DAS MULHERES, DIREITOS E RESISTÊNCIA: ANALISANDO DISCURSOS PRODUZIDOS NO CAMPO GRUPAL

Adriane Roso, Mônica Angonese, Verônica Bem dos Santo 09

SER MULHER E MILITANTE: A VONTADE DE ARTICULAR MUNDOS

Dione Matos de Souza Cardoso, Graziela Cucchiarelli Werba 21

PONTOS DE INTERSECÇÃO: PSICOLOGIA, FEMINISMO E VIOLÊNCIAS

Marília Saldanha 35

“EU TENHO UM AMO IMPLACÁVEL: A NATUREZA DAS COISAS”. DISCURSOS JURÍDICOS ACERCA DAS TRANSEXUALIDADES NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS (1989-2010)

Thiago Coacci 45

FAMÍLIA E MULHERES: REPRESENTAÇÕES DOCENTES E IMPLICAÇÕES SOBRE GÊNERO

Fabiane Freire França, Viviane Cristina Ferreira Gloor 63

Fluxo contínuo

UM ENCONTRO COM O MOVIMENTO ESTUDANTIL: CARTOGRAFANDO FRUTOS DE LUTA

Matheus Giacomini Palma, Fernanda Pires Jaeger 73

PSIQUIATRIA E EDUCAÇÃO: O CARÁTER PEDAGÓGICO DA MEDICINA PSIQUIÁTRICA DE INALDO DE LIRA NEVES-MANTA

Maria Lourdes Silva, Samara Santos Bastos 85

MULTI-CHANNEL PERSPECTIVE OF VALUE IN THE SERVICE DOMINANT LOGIC OF MARKETING

Flávio Régio Brambilla 105

Editorial

A edição de número 24 da Revista Diálogo é composta por dois conjuntos de artigos. Primeiramente, apresentamos o Dossiê Mulheres, Gênero e Feminismos, e, em seguida, artigos de fluxo contínuo provenientes de diferentes campos e interesses de pesquisa. De modo geral, os trabalhos selecionados para compor o presente número caracterizam-se por possuir um caráter crítico e inovador frente às demandas do cotidiano, características que estão em consonância com a proposta geral de nossa revista.

No primeiro trabalho do dossiê, intitulado Saúde das mulheres, direitos e resistências, já encontramos uma reflexão importante sobre a saúde sexual e reprodutiva, os direitos e a iniquidade de gênero a partir dos discursos de mulheres. A pesquisa, realizada com grupos em uma clínica-escola de psicologia no município de Santa Maria/RS, aponta, entre vários elementos, o grupo como um possível espaço de resistência aos discursos dominantes e, desse modo, um ambiente facilitador para problematizações e ressignificações dos papéis de gênero. Em seguida, no artigo Ser mulher e militante, temos contato com uma pesquisa-ação realizada com o Movimento de Mulheres Camponesas proveniente do litoral norte do Rio Grande do Sul. Esse trabalho procurou “colocar em marcha, mover, deslocar” uma reflexão acerca do processo de formação produzido pelo movimento social de mulheres, em especial o seu atravessamento pelas questões de gênero como elemento fundamental para a construção da consciência social. O terceiro artigo, Pontos de intersecção: psicologia, feminismos e violências, traz profícuas aproximações advindas de uma prática profissional crítica e madura no campo do combate a violência contra a mulher, a partir da experiência de uma pesquisadora dedicada a desenvolver elementos para uma psicologia feminista. Nesse sentido, a autora retoma conceitos amplamente discutidos nas ciências humanas e sociais, mas não no sentido de reproduzir o debate. Ao contrário, procura romper lugares tradicionais delimitados à ciência androcêntrica para, então, se aproximar de uma psicologia feminista.

No artigo que segue, Eu tenho um amo implacável: a natureza das coisas, o autor elabora um instigante texto sobre os discursos presentes no Poder Judiciário acerca da transexualidade. O pesquisador buscou acórdãos entre os anos 1989 a 2010 no repositório on-line de jurisprudência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais e, com eles, procurou analisar os “retratos padronizadores” e naturalizantes do corpo, do gênero e da orientação sexual por meio dos discursos ali presentes.

O último artigo do dossiê, Família e mulheres: representações docentes e implicações sobre gênero, procura investigar, a partir de narrativas apresentadas em sala de aula e encontros de grupo, as representações das professoras das séries iniciais do ensino fundamental de um escola municipal de Campo Mourão/PR, sobre gênero, sexo e sexualidade no ambiente escolar. Concluiu-se que as docentes, embora reconheçam que a divisão sexual do trabalho hierarquiza as relações entre os gêneros, ainda legitimam a posição de subordinação das mulheres. As autoras encerram o artigo alertando-nos para o fato de que é necessário repensar a formação de professores. Temas como relações de gênero e história das mulheres deveriam ser assuntos aprofundados na preparação dos professores de modo que os processos de ensino-aprendizagem subsequentes não se restrinjam à reprodução de ideias e valores.

O primeiro artigo de fluxo contínuo, intitulado Um encontro com o movimento estudantil, também desenvolve-se no âmbito educacional. Procura compreender como a participação no movimento estudantil pode afetar o estudante de psicologia em sua formação. A partir do método cartográfico os pesquisadores promoveram a reflexão sobre as experiências vividas no movimento com um grupo de estudantes. Entre outros elementos, ponderam que, em uma formação tradicionalmente individualizante como a psicologia ainda tem se estruturado, pensar e lutar pelo coletivo tende a potencializar o olhar crítico do futuro profissional frente ao que é encontrado em suas práticas cotidianas e suas vidas.

O artigo seguinte, Psiquiatria e educação: o caráter pedagógico da medicina psiquiátrica de Inaldo de Lira Neves-Manta, analisa o argumento da criminalização das drogas no século XX. Para isso, as autoras apresentam-nos às ideias desse psiquiatra, representante de um grupo médico responsável pela elaboração e difusão das teses que sustentavam o uso de drogas como enfermidade física e moral. Complementam que suas contribuições apareceram especialmente nos momentos em que o Estado de direito brasileiro esteve suspenso e a governamentalidade do país precisou de reforços. Conhecer a história, neste sentido, leva-nos a construir um olhar crítico frente aos movimentos de instituições e grupos atuais. Será que não estamos repetindo os interesses e anseios presos naquele passado?

O último artigo deste número, Perspectiva multi-canal de valor na lógica dominante do serviço de marketing, escrito na língua inglesa, procura discutir como integrar canais para a geração de maior valor-em-uso e, conseqüentemente, proporcionar melhores sistemas de serviço no marketing. O autor, nesse sentido, sugere o uso de uma abordagem baseada na Lógica Dominante do Serviço(LDS). Apresenta, portanto, alguns elementos dessa perspectiva e argumenta que entender os conceitos da LDS, juntamente com a definição de novos padrões de análise, tornam possível o estudo das interações co-criativas dos agentes nos múltiplos canais.

Gostaríamos de agradecer pela colaboração dos autores que nos confiaram seus manuscritos ao longo de 2013, bem como a todas as pessoas envolvidas na produção dos últimos três números. Convidamos a seguir prestigiando este trabalho coletivo com a leitura dos textos que seguem.

Um abraço e votos de que no próximo ano possamos seguir fortalecendo a produção científica comprometida com o desenvolvimento social.

Aline Accorssi
Paula Pinhal de Carlos
Patrícia Kayser Vargas Mangan